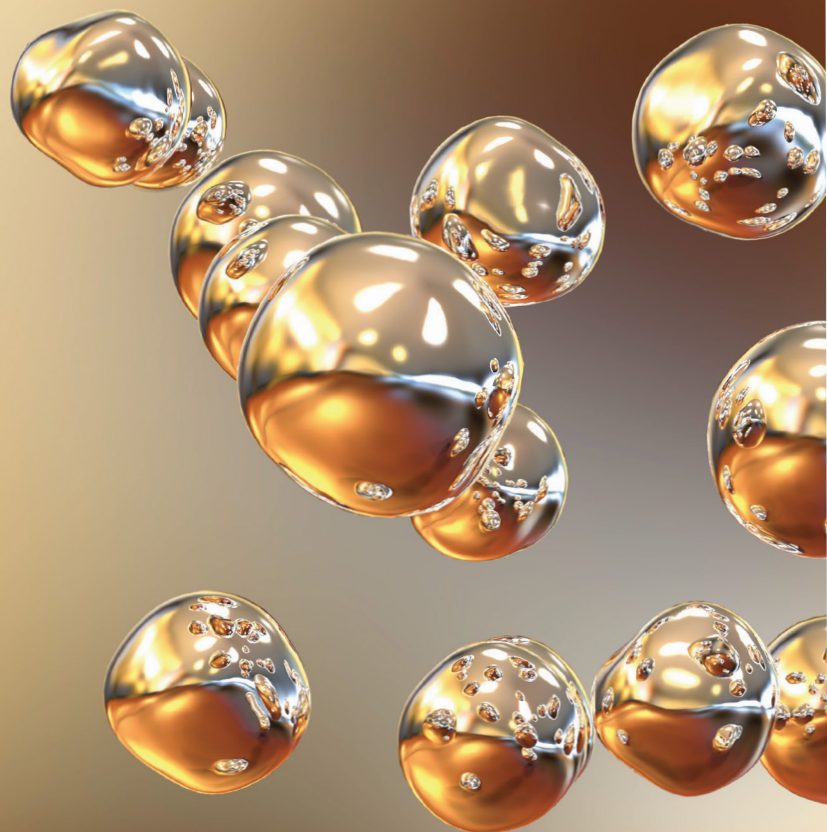


THE GREAT WORLD OF NANOTECHNOLOGY



Marcos Augusto de Lima Nobre
(Organizador)

VOL II

 EDITORA
ARTEMIS
2021

THE GREAT WORLD OF NANOTECHNOLOGY

Marcos Augusto de Lima Nobre
(Organizador)

VOL II

 EDITORA
ARTEMIS
2021



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição- Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comercial. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

| | |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Editora Chefe | Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira |
| Editora Executiva | M. ^a Viviane Carvalho Mocellin |
| Direção de Arte | M. ^a Bruna Bejarano |
| Diagramação | Elisangela Abreu |
| Organizadoras | Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre |
| Imagem da Capa | Kateryna Kon |
| Bibliotecário | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 |

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*
Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*
Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*
Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bio-Bío, Chile*



Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
 Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
 Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
 Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilár, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G786 The great world of nanotechnology [livro eletrônico] : vol. II /
 Organizador Marcos Augusto de Lima Nobre. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 Edição bilíngue
 ISBN 978-65-87396-36-1
 DOI 10.37572/EdArt_300621361

1. Nanociência. 2. Nanotecnologia. I. Nobre, Marcos Augusto Lima.

CDD 620.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PREFACE

The insertion of new and enhanced materials based on materials belonging to the Nano scale in the day-by-day has growth up in a silent way. In part, a number of works in the nanotechnology stemming of theoretical research using Density Functional Theory (DFT) and sophisticated simulation methods; another part is associated to the protected technologies associated to the military and patented nanomaterial and its process. In this sense, open access to recent aspects on the nanostructures application and properties can be reached in this book. Here, an interesting set of chapters gives opportunity of access texts that reach process and processing of nanostructures, applications of nanotechnology, advanced techniques to theoretical development. A broad set of nanostructures are here covered such as, nanocrystal, superficial nanograins, inner microstructures with nanograins, nanoaggregates, nanoshells, nanotubes, nanoflowers, nanoroad, nanosheets, Also, reveals new investigations areas as grainboundary of nanograins in ceramics and metals. A great number of software has been used as a tool of development of Science and Technologies for nanotechnology COMSOL Multiphysics 5.2. Phenomena and properties has been investigated by recent or classical techniques of materials characterization as Localized Surface Plasmon Resonance (LSPR), X-ray photoelectron spectroscopy (XPS), Field Emission Gun Scanning Electron Microscopy (FEG-SEM) with Energy Dispersive Spectroscopy (EDS), Raman Scattering Spectroscopy (RSS), X ray diffraction (XRD), ⁵⁷Fe Mössbauer spectroscopy, UV-vis spectroscopy, dynamic light scattering (DLS), Atomic Force Microscopy (AFM), and Field Emission Gun Scanning Electron Microscopy (FEG-SEM). In this sense, collections of spectra from Mössbauer spectroscopy, UV-vis spectroscopy and Infrared spectroscopy can be found. As a matter of fact, some chapter's item can be seemed as specific protocols for synthesis, preparations and measurements in the nanotechnology.

I hope you enjoy your reading.

Prof. Dr. Marcos Augusto Lima Nobre

TABLE OF CONTENTS

CHAPTER 1..... 1

ROLLING OF 316L STAINLESS STEEL WITH ROUGH ROLLS: A POSSIBLE TECHNIQUE TO OBTAIN SUPERFICIAL NANOGRAINS

Carlos Camurri

Alejo Gallegos

DOI 10.37572/EdArt_3006213611

CHAPTER 2..... 11

EFFECTS OF DIFFERENT ASPECT RATIOS AND JUNCTION LENGTHS ON THE COUPLED PLASMON GOLD NANOROD DIMERS

Hafiz Zeeshan Mahmood

Umer Farooq

Usman Rasool

Noor ul Huda

Sana Gulzar

Mahmood Ali

Maryam Iftikhar

Yasir Javed

Sajid Farooq

DOI 10.37572/EdArt_3006213612

CHAPTER 3.....21

AB-INITIO STUDY OF ELECTRONIC AND MAGNETIC PROPERTIES OF ZnO NANOCRYSTALS CAPPED WITH ORGANIC MOLECULES

Aline L. Schoenhalz

Paulo Piquini

DOI 10.37572/EdArt_3006213613

CHAPTER 439

CONFINED WATER CHEMISTRY: THE CASE OF NANOCHANNELS GOLD OXIDATION

André Mourão Batista

Herculano da Silva Martinho

DOI 10.37572/EdArt_3006213614

CHAPTER 5..... 67

PLASMONIC RESPONSE OF GOLD- SILICA AND SILVER- SILICA METAL CORE NANOSHHELLS BY OPTIMIZING THE FIGURE OF MERIT

Hafiz Zeeshan Mahmood

Zainab Shahid

Alina Talat

Imama Irfan

Bushra Arif

Sana Habib

Saba Munawar

Yasir Javed

Shaukat Ali Shahid

Sajid Farooq

DOI 10.37572/EdArt_3006213615

CHAPTER 6 76

AMORPHOUS MICRO AND NANO SILICA EXTRACTED FROM RICE HUSKS AND OBTAINED BY ACIDIC PREHYDROLYSIS AND CALCINATION: PREPARATION ROUTE AND CHARACTERIZATION

Eduardo Roque Budenberg

Eilton Aparecido Prado dos Reis

Deuber Lincon da Silva Agostini

Renivaldo José dos Santos

Felipe Silva Bellucci

Aldo Eloizo Job

Daltro Garcia Pinatti

Rosa Ana Conte

DOI 10.37572/EdArt_3006213616

CHAPTER 7..... 92

FORMATION OF METAL NANOPARTICLES BY SPUTTER DEPOSITION ON UNCD FILMS BY NPIII INSIDE CONDUCTIVE TUBES

Nazir Monteiro dos Santos

Divani Carvalho Barbosa

Evaldo José Corat

Mario Ueda

DOI 10.37572/EdArt_3006213617

CHAPTER 8 109

X-RAY PHOTOELECTRON SPECTROSCOPY (XPS) STUDY OF CONDUCTIVE TUBE AFTER NITROGEN PIII

Nazir Monteiro dos Santos
Elver Juan de Dios Mitma Pillaca
Mario Ueda
Steven Frederick Durrant
Pericles Lopes Sant'Ana

DOI 10.37572/EdArt_3006213618

CHAPTER 9 125

APPLICATION OF CLAY-CARBOXIMETHYLCHITOSANE NANOCOMPOSITE-SILVER NANOPARTICLES IN FILTERS TO TREAT CONSUMPTION WATER IN RURAL AREAS OF CAMANA - AREQUIPA-PERU

Maria Elena Talavera Nuñez
Irene Zea Apaza
Corina Vera Gonzales
Julia Zea Alvarez
Luis Rodrigo Benavente Talavera

DOI 10.37572/EdArt_3006213619

CHAPTER 10..... 138

NANOGRAIN BOUNDARY PHENOMENON IN CERAMIC NANOMETRIC MICROSTRUCTURE

Marcos Augusto Lima Nobre
Silvania Lanfredi

DOI 10.37572/EdArt_30062136110

CHAPTER 11..... 150

ON SPIN HAMILTONIAN FITS TO MÖSSBAUER SPECTRA OF NIFE₂O₄ NANOPARTICLES SYNTHESIZED BY CO-PRECIPIATION

Jose Higinio Dias Filho
Jorge Luis Lopez
Adriana Silva de Albuquerque
Renato Dourado Maia
Wesley de Oliveira Barbosa
Ernando Campos Ferreira
Fellipe Silva Pereira
Kátia Guimarães Benfica

DOI 10.37572/EdArt_30062136111

CHAPTER 12..... 162

EFFECT OF GRAPHITE NANOSTRUTURES ON THE VISCOSITY PROPERTIES OF BLENDS DIESEL-S10 AND BIODIESEL

Túlio Begena Araújo

Marcos Augusto Lima Nobre

DOI 10.37572/EdArt_30062136112

CHAPTER 13..... 172

REMOCIÓN DE ARSÉNICO DE EFLUENTES ACUOSOS EMPLEANDO COMO ADSORBENTE MAGNETITA NANOESTRUCTURADA

Orfelinda Avalo Cortez

Luis Jean Carlo Cisneros García

David Pedro Martínez Aguilar

DOI 10.37572/EdArt_30062136113

CHAPTER 14..... 182

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DE NANOCOMPÓSITOS DE MATRIZ DE ALUMÍNIO REFORÇADOS COM ÓXIDO DE GRAFENO REDUZIDO

Daniel Andrada Maria

Andreza de Sousa Andrada Jordânio

Samuel Siqueira

Adelina Pinheiro Santos

Clascídia Aparecida Furtado

DOI 10.37572/EdArt_30062136114

CHAPTER 15..... 197

ROTA ECOLOGIA PARA SINTESE DE ELETRODO NANOESTRUTURADO DE ZnO PARA SUPERCAPACITOR

Eguiberto Galego

Marilene Morelli Serna

Tatiane Yumi Tatei

Bruna Rodrigues de Lima

Rubens Nunes de Faria Junior

DOI 10.37572/EdArt_30062136115

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| CHAPTER 16..... | 212 |
| MORFOLOGIA DE FILMES FINOS NANOESTRUTURADOS DE ZnO PRODUZIDOS PELO MÉTODO SILAR | |
| Eguiberto Galego | |
| Marilene Morelli Serna | |
| Lalgudi Venkataraman Ramanathan | |
| Rubens Nunes de Faria Junior | |
| DOI 10.37572/EdArt_30062136116 | |
| CHAPTER 17..... | 228 |
| OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCRISTAIS DE CELULOSE A PARTIR DE PAPEL RECICLADO VIRGEM E PÓS-CONSUMO | |
| Jean Brito Santos | |
| Emanoel Igor da Silva Oliveira | |
| Nádia Mamede José | |
| DOI 10.37572/EdArt_30062136117 | |
| ABOUT THE ORGANIZER..... | 234 |
| INDEX..... | 236 |

CHAPTER 8

X-RAY PHOTOELECTRON SPECTROSCOPY (XPS) STUDY OF CONDUCTIVE TUBE AFTER NITROGEN PIII

Data de submissão: 29/03/2021

Data de aceite: 22/04/2021

Pericles Lopes Sant'Ana

São Paulo State University (UNESP)

Technological Plasmas Laboratory

Sorocaba, SP, Brazil

drsantanapl@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/3752107640196845>

Nazir Monteiro dos Santos

National Institute for Space Research

Associated Laboratory of Plasma

São José dos Campos, SP, Brazil

nazirmonteiro@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-1518-9403>

Elver Juan de Dios Mitma Pillaca

National Institute for Space Research

Associated Laboratory of Plasma

São José dos Campos, SP, Brazil

elver.mitma@inpe.br

<https://orcid.org/0000-0003-4893-8893>

Mario Ueda

National Institute for Space Research

Associated Laboratory of Plasma

São José dos Campos, SP, Brazil

mario.ueda@inpe.br

<http://lattes.cnpq.br/9226460532838417>

Steven Frederick Durrant

São Paulo State University (UNESP)

Technological Plasmas Laboratory

Sorocaba, SP, Brazil

steven.durrant@unesp.br

<https://orcid.org/0000-0002-4511-3768>

ABSTRACT: This work reports an X-ray photoelectron spectroscopy (XPS) study of inner surface modification of stainless steel (SS) conducting tubes after nitrogen plasma immersion ion implantation (PIII) within a non-uniform magnetic field. Nitrogen PIII was carried out in tubes of length 150 mm and diameters (D) of 110 mm, 40 mm and 15 mm, for two arrangements: (a) a tube with an auxiliary electrode (AE) and (b) a tube without an AE. Metal nitrides (CrN, Cr₂N and FeN) and oxide states were observed by XPS in all cases. In the presence of an AE, however, a significant reduction in oxidation and an increase in Cr₂N for the tube with D = 40 mm were detected. Consequently, the wear rate decreased by about a factor of ten compared with the case without an AE.

KEYWORDS: Chemical composition of SS surface. Plasma immersion ion implantation. X-ray photoelectron spectroscopy. PIII in magnetic field.

1 INTRODUCTION

Plasma immersion ion implantation (PIII) is a widely used technique for the

surface modification of materials, employed mainly to improve mechanical, chemical, and tribological properties of complex-shaped three-dimensional objects [1]. To alter a material's surface properties, however, the treatment must achieve a high dose and conformal coverage [2]. These issues were discussed in several investigations, where it was suggested that the dose obtained could be influenced by the target geometries [3] [4]. Effective implantation is difficult in workpieces with concave, rather than flat or convex, geometry [5]. An example where PIII is ineffective is within metallic tubes, which are extensively used in the industry. According to Sheridan [4][6], this problem is caused by low ion energy during PIII. Possibly, this is caused by the reduction of the electric potential inside the tube, which is related to the aspect ratios: (a) the ratio between the tube radius and their length (R/L) [5] [7]; (b) ratio between the tube radius and the overload radius (R/D) [6] [8]. This approach is important because depending on the radius, the dose can be maximized producing a large number of ions with high impact energy bombarding the tube inner surface. Electron cyclotron resonance (ECR) and microwave discharges have been proposed in recent decades to produce greater doses, especially in small diameter tubes [9, 10].

Recently, PIII has been extensively used to improve some properties of austenitic stainless steel tubes. Stainless steel offers high corrosion resistance, low wear resistance and reduced hardness. These properties can be improved if implantation of nitrogen with a high retained dose is performed. To satisfy this condition requires a minimum temperature (of 350 to 400 °C) in the tube to activate the diffusion process. Nitrogen diffusion caused by the increased temperature during implantation could cause great changes in surface properties owing to the formation of new phases (γ_N) and structures (chromium and iron nitrides). Thus, stainless steel tubes with this new surface layer could enhance significantly their properties. If, however, the temperature exceeds 450 °C, the available chromium for chromium oxide can be reduced and there will be a decrease in the corrosion resistance [11].

Recently, interest has arisen in the possibility of using a magnetic field to enhance the PIII process for the treatment of tubes made of stainless steel [12, 13]. The principal advantage of this approach is related to promoting an electric discharge at low gas pressure [14]. This is possible owing to the presence of a magnetic field transversal to the electric field. In this configuration, a region with high plasma density is created via the intense background gas ionization caused by the trapped electrons where the **E** and **B** fields cross [11, 15]. Additionally, if an earthed electrode is introduced along the axis of the tube, the discharge occurs preferentially within Successful PIII depends on such conditions since higher pressures would cause undesirable arcing [16].

Thus, the major objective of this work is to study the effects of nitrogen implantation on the changes in chemical composition of the inner surfaces of SS 304 tubes, using X-ray photoelectron spectroscopy (XPS), after performing PIII in a non-uniform magnetic field. Special attention is given to the analysis of the Fe 2p, Cr 2p and N 1s regions of the spectra. The analyses are completed with studies employing atomic force microscopy (AFM), scanning electron microscopy (SEM) and wear rate measurements to characterize the inner surfaces of the tubes. Tubes of D = 110 mm, 40 mm and 15 mm were studied in two arrangements: (a) tube with an auxiliary electrode and (b) tube without an auxiliary electrode.

2 EXPERIMENTAL

In this work, tubes made of AISI type 304 Stainless Steel (SS), whose chemical composition is given in **Table I**, were used to perform nitrogen PIII on their inner surfaces.

Table I: Chemical composition (%) of type 304 Stainless Steel (SS) tubes

| Iron | Carbon | Chrome | Manganese | Silicon | Phosphorus | Sulfur | Nickel | Nitrogen |
|----------|--------|--------|-----------|---------|------------|--------|--------|----------|
| 67 to 72 | 0.07 | 18.00 | 2.00 | 1.00 | 0.045 | 0.015 | 8.00 | 0.10 |

This stainless steel was chosen since it has received considerable attention from the scientific and industrial community, owing to its excellent resistance to corrosion, low cost and extensive use in the manufacturing industry. Nitrogen ion implantation was carried out in a vacuum chamber of 20 liters with a system of two magnetic coils mounted on it to produce a non-uniform magnetic field configuration (magnetic bottle). This system is described in detail elsewhere [14]. Inside the chamber, metallic tubes of length 150 mm and diameters of 110 mm, 40 mm and 15 mm were placed on the axis to coincide with the region where the magnetic field has its minimum value. A SS grounding rod, 2 mm in diameter, was placed inside each tube to work as an auxiliary electrode (AE). For characterization of the inner surface of the tubes, specimens made of SS 304 (3 mm thickness and 7.5 mm radius) were prepared. Five SS sample equidistantly distributed along the 150 mm length were used in each tube. The tubes were polished and subsequently cleaned in an ultrasound bath just before their insertion into the tubes with diameters of 110 mm and 40 mm. For the tube of smallest diameter (15 mm), five holes (diameter of 8 mm) were perforated equidistantly along the surface, to expose them to the internal plasma. A system of mechanical and diffusion pumps was used to reduce the pressure to about 2.0×10^{-2} Pa. Later, nitrogen gas was admitted into the system, reaching a working pressure of 3 Pa. The PIII treatment conditions were kept constant throughout the experiment, with 20 μ s pulses of 6 kV at 500 Hz. The total current on the

target was measured with a Rogowski coil installed in the high voltage pulser. An infrared thermometer Micron model M90 with range between 250 - 2000 °C was used to monitor the temperature of the tubes. Measurements of total current density (j) and temperature (T) during the treatment of tubes for large, medium and small diameters are shown in **Table II**. Finally, the tubes were PIII treated for 60 min in a non-uniform magnetic field with an intensity between 60 G and 90G.

Table II: Current density (j) and temperature (T) for tubes with D = 110 mm, D = 40 mm and D = 15 mm after 60 min. of treatment with and without AE and in presence of magnetic field.

| | D =110 mm | | D = 40 mm | | D = 15 mm |
|---------------------------|------------|---------|------------|---------|------------|
| | Without AE | With AE | Without AE | With AE | Without AE |
| j (mA/cm ²) | 7.33 | 7.72 | 10.6 | 15.9 | 28.3 |
| T (°C) | < 250 | < 250 | 340 | 475 | 440 |

After the treatment, samples placed on the inner surface of the tubes were characterized. Only the SS sample placed in the center part of each tube was used for all the characterization tests. Chemical composition was measured using XPS on a Kratos Axis Ultra^{DLD} electron spectrometer. The experimental resolution of the binding energy was less than 0.5 eV. Samples were excited with monochromatic Al κ_{α} radiation (1486.6 eV) in an ultra-high vacuum of pressure less than 10^{-7} Pa, an acceleration voltage of 15 kV and a current of 10 mA. After Shirley-type background correction [15], peak fitting was performed using the Casa XPS software (2.3.15 version) with mixed Gaussian/Lorentzian (70/30) functions and least-squares fitting [16]. The chemical state of the SS sample after treatment was tested by examining the spectra of the Fe 2p and Cr 2p and N 1s regions after argon ion sputtering for 600 s.

For XPS depth profiling of samples (tubes of D = 110 mm and 40 mm) treated by NPIII, the analysis area was $110 \mu\text{m} \times 110 \mu\text{m}$ (small spot mode) for 600 s, resulting in a sputter rate of 10 nm/min. In the untreated sample and the treated inner tube of D=15mm, the analysis were only superficial, the sputtering of an area of $700 \times 300 \mu\text{m}$ (large spot mode) for 600 s was performed with an Ar⁺ ion gun (4 keV), resulting in a sputter rate of 0.2 nm/min.

The assessment of the wear damage was performed with a microscope and a profilometer, following a pin-on-disk test in a CSM-Instruments tribometer. This was operated with a load of 1.0 N in air at a relative average humidity of about 47 %. An alumina ball of 3.0 mm diameter with fixed linear velocity of 5 cm/s was used. A NanoScope V microscope, operated in the tapping mode, was used to analyze surface topography and roughness (R_q)

over a scanning area of 15 μm x 15 μm . Wear width was observed by SEM using an electron beam of 20.0 keV at a magnification of 500x, and a scanning time of 100 s.

3 RESULTS AND DISCUSSIONS

3.1 ELEMENTAL COMPOSITION

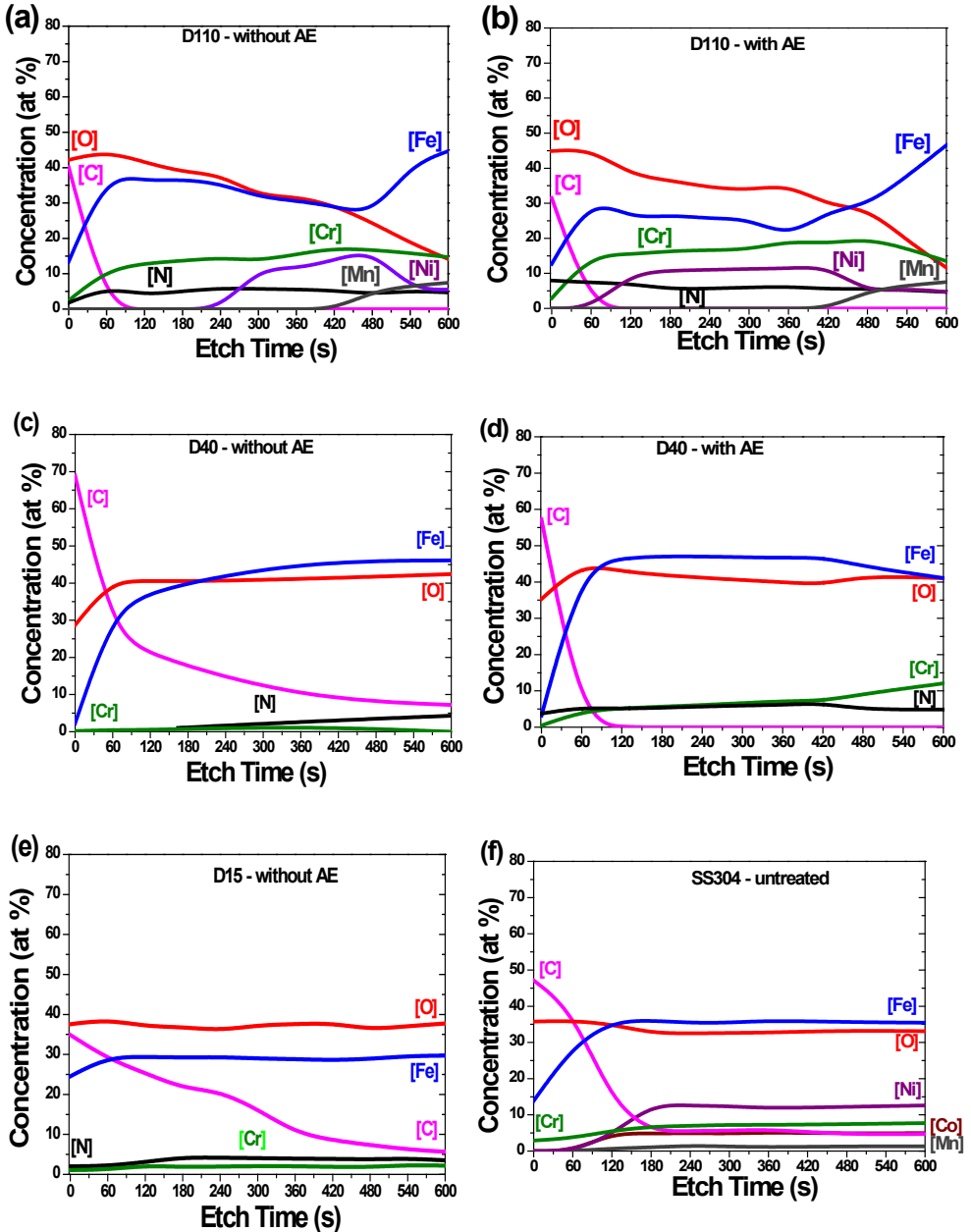
As XPS is a surface analysis technique, depth profiling of the samples was obtained by combining a sequence of ion gun etch cycles interleaved with XPS measurements. An ion gun was used to etch the material for 600 s before being turned off while XPS spectra were acquired. Each ion gun etch cycle exposed a new surface and the XPS spectra allowed determination of the composition of the exposed surfaces. Elemental concentrations were thus revealed as a function of etch-time.

Figure 1 shows XPS elemental concentrations seen after ion implantation for tubes with $D = 110$ mm: (a) without AE and (b) with AE; for tubes with $D = 40$ mm: (c) without AE and (d) with AE (e) D15 without AE (f) SS 304 untreated.

Fig. 1(a, b) shows XPS concentration profiles of O, Fe, C, Cr, Mn, Ni and N elements present for the tube with $D = 110$ mm. In the absence of an AE, [N] on the surface began at 2.5 at %, increasing to 5 at % and remaining constant thereafter. When an AE was introduced into the tube, [N] roughly doubled, then fell to about 5 at % at 180 s. The [Ni] was negligible until 420 s of etching (Fig. 1(a)). With an AE [Ni] initially rises, and reaches a plateau at ~150 s. Both with and without an AE, a significant [Mn] appears only at ~400 s.

For the tube with $D = 40$ mm without AE, as shown in Fig. 1(c), [N] was initially zero and increased monotonically, reaching 5 at % at the end of the test. Similarly, a low [Cr], close to zero, may be observed. The C composition shows high atomic concentration (70 at %) on the surface and then falls, to reach ~8 at.% after 600 s. As can be seen in Fig. 1(d), when an AE is introduced, [Cr] and [N] increase throughout the etching process. Furthermore, no Mn or Ni was detected while [C] is similar to that found in the tube with $D = 110$ mm with and without the use of an AE. Both [Fe] and [O] profiles show plateaus throughout the argon ion sputtering. These results are similar to that for the tube with $D = 15$ mm (figure not shown) where a low [N] and [Cr] of about 1.5 at % were detected. For both tubes ($D = 40$ mm and $D = 15$ mm) there were plateaus of high [Fe] and [O]. This suggests the formation of an oxide layer on the surface, even though the same conditions were used for all cases. These facts can be attributed to a rise in temperature caused by the reduction in tube diameter, as suggested by the temperature measurements shown in **Table II**.

Fig. 1: XPS elemental compositions seen after ion implantation for tubes with D = 110 mm: (a) without AE and (b) with AE; for tubes with D = 40 mm: (c) without AE and (d) with AE (e) D15 without AE (f) SS 304 untreated.



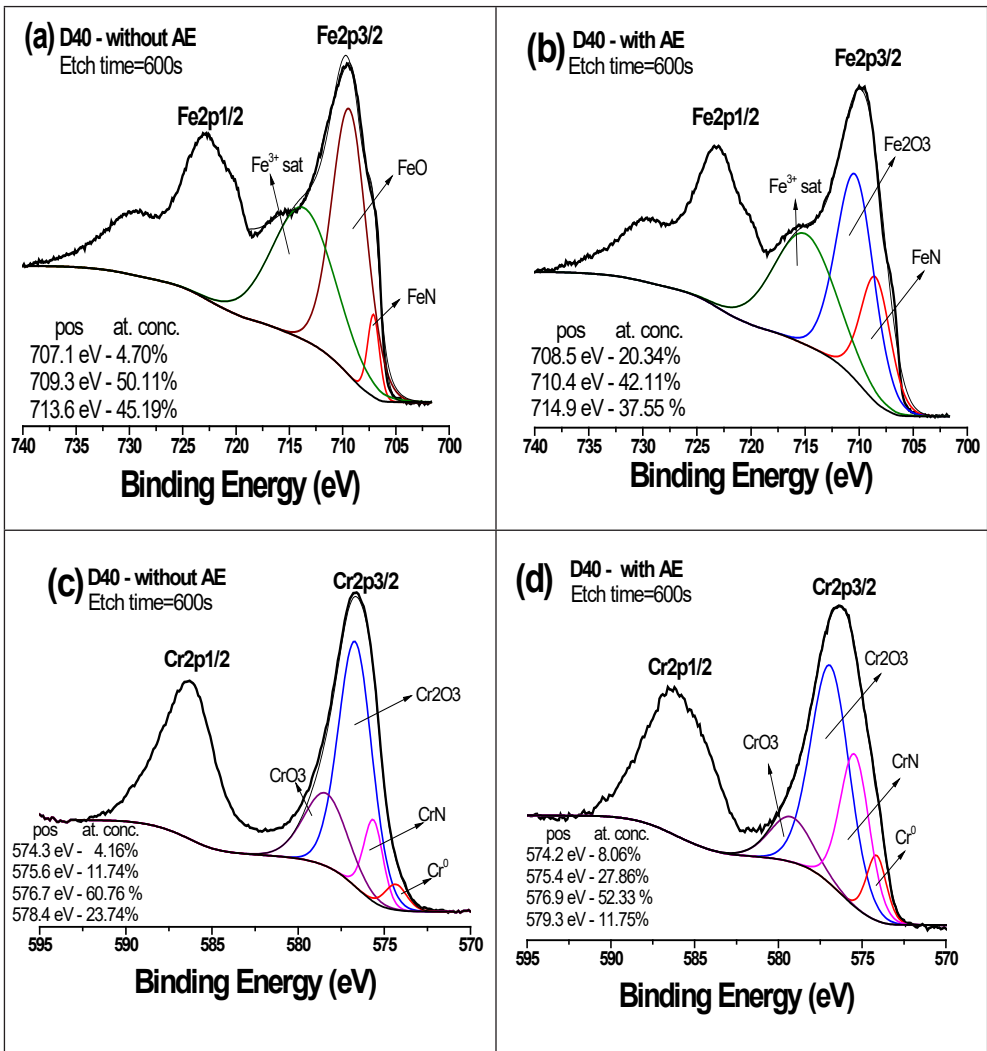
After the elemental concentration profile analysis, the chemical states formed after PIII in tubes with D = 110 mm, 40 mm and 15 mm were investigated. High resolution spectral lines of Fe 2p, Cr 2p, and N 1s regions were considered because they are responsible for the chemical modification of the SS surface. Only XPS spectra for the tube with D = 40

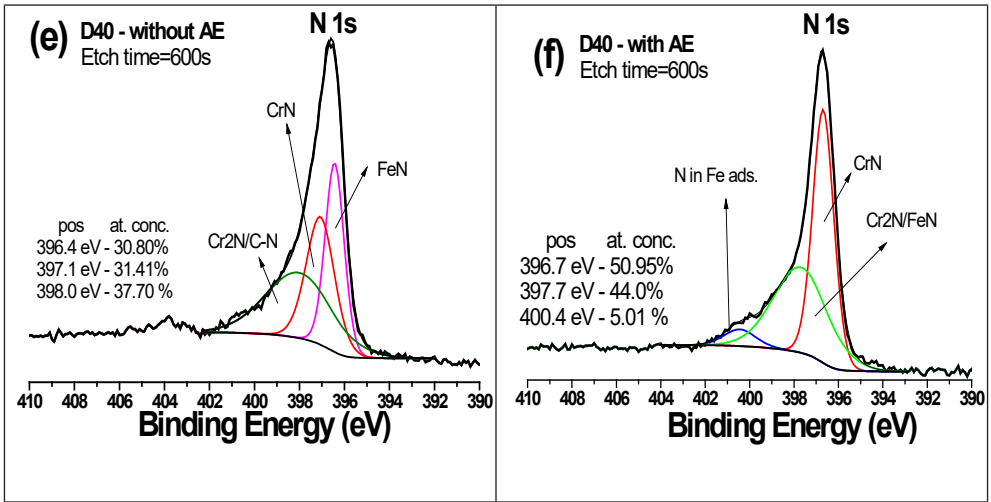
mm are shown in Fig. 2 owing to the high current measured for this case, as can be seen in **Table II**; these are displayed in panels for Cr 2p and N 1s regions. However, information concerning binding energy, chemical state, atomic concentration and author references for Fe 2p_{3/2}, Cr 2p_{3/2} and N 1s spectral lines in tubes with D = 110 mm and D = 15 mm are listed in **Table III**, for the SS304 untreated and treated samples [17-23].

3.2 CR 2P REGION

Fig. 2m (a, b, c, d, e, f) show deconvoluted XPS spectra of the Fe 2p, Cr 2p and N 1s regions for the tube with D = 40 mm, with and without AE.

Fig. 2: Spectra of Fe 2p, Cr 2p and N 1s regions for the tube of D = 40 mm. Without AE: (a), (c) and (e); With AE: (b), (d) and (f).





High intensity peaks of chromium-oxide (Cr_2O_3) after PIII are identified. Both CrN and CrO_3 were also found for the both cases. According to the results of **Table III**, there is a decrease in the $\text{Cr}_2\text{O}_3/\text{CrN}$ ratio from 5.2 to 1.9 when an AE is used. This indicates a greater [CrN] in the presence of an AE. For the tube with $D = 110$ mm, results presented in Table III indicate the presence of Cr_2N peaks with similar intensities when the treatments are performed with and without AE. However, the Cr_2N group was not detected when the diameter of tube was reduced from 110 mm to 40 mm. In the absence of AE, the $\text{Cr}_2\text{O}_3/\text{CrN}$ ratio was 5.2 whereas it decreased to 1.9 when the AE was introduced. This result indicates a greater presence of CrN than Cr_2O_3 which resulted in increased surface hardness [24].

For the tube with $D = 15$ mm without AE, chromium oxide (Cr_2O_3) and metallic chromium were identified on the treated surface. These results are similar to the untreated sample case. For this diameter of tube, no formation of CrN was detected, even though the temperature in the tube increased to 440 °C (see Table II). It is possible that the low ion energy inside the tube was insufficient to promote this kind of chemical bond or the CrN layer was sputtered away.

3.3 N 1S REGION

The N 1s high resolution fitted spectra for the tube with $D = 40$ mm treated without an AE is shown in Fig. 2(e) The chemical states in this sample presented FeN (396.4 eV), CrN (397.1 eV) and revealed Cr_2N (398.0 eV). Some authors [20, 21] assign such peak energies (398.0 eV) to C-N. This coincides with the results observed throughout the etching time profile shown in Fig. 1(e), where an appreciable amount of contaminant carbon

remains near the surface after argon ion sputtering. For the case with an AE, evidence of high intensity CrN and Cr₂N and/or FeN peaks was identified in Fig. 2(d). In addition, a weak peak observed at 400.4 eV indicates the possible presence of nitrogen absorbed in the Fe lattice [23]. We assume in this work that [Cr₂N] is significantly greater than [FeN] owing to the high nitrogen ion current measured during the treatment (see Table II). On the other hand, for D = 110 mm, data of binding energies reported in **Table III** indicate the presence of CrN, Cr₂N and/or FeN and nitrogen adsorbed in iron for the cases with and without an AE. With exception of nitrogen adsorbed in iron, similar concentrations at% of Cr₂N and/or FeN and CrN were obtained for both cases.

When the tube diameter was reduced from 110 mm to 40 mm, the XPS results showed a decrease in the Cr₂N/CrN intensity ratio, from 1.8 to 1.2, for the case without an AE, whereas with an AE it decreased from 1.7 to 0.9. These results indicate the presence of greater [CrN] in the tube with D = 40 mm with an AE. Another characteristic is the partial reduction of nitrogen adsorbed in iron for the case with an AE, and its total absence without an AE.

For D = 15 mm, the results shown in Table III indicate the presence of a high intensity peak at 403.4 eV that is related to NO₂. Nitrogen adsorbed into iron was attributed to the peak at 400.1 eV, whereas the presence of FeN was identified at 396.4 eV. No Formation of CrN peak can be resulted to the increase of current density (j) and of the temperature of the PIII.

3.4 FE 2P REGION

Binding energies of the Fe 2p region for the tube with D = 40 mm, with and without AE are reported in Table III. After nitrogen PIII, FeN is detected for both arrangements as well as the satellite iron (Fe³⁺ sat), corresponding to SS304. The oxidation states were modified from FeO to Fe₂O₃, however, after introduction of the AE. However, the FeO/FeN to Fe₂O₃/FeN intensity ratio fell from 10.7 to 2.07. This indicates larger presence of FeN which was favored perhaps by higher temperatures during PIII.

On the other hand, information shown in **Table III** for the tube with D = 110 mm, without an AE, revealed bonding energies corresponding to FeN. Metallic iron (α-Fe) in the ground state, and Fe₂O₃ corresponding to iron oxide present in the bulk were also identified. After introduction of AE in PIII, similar chemical states were obtained, which indicate no significant changes with respect to these states.

Remarkable differences are observed when the tube diameter is reduced from 110 mm to 40 mm. For D = 40 mm, changes of oxidation states from Fe₂O₃ to FeO are

found for the tube without an AE. Perhaps, this is caused by the increase in temperature promoted by the high ion flux bombarding the surface (see current in Table II) which was favorable to oxidation. Another significant change detected is the variation of $\text{Fe}_2\text{O}_3/\text{FeN}$ ratio. The analysis for the case with AE indicated an increment from 1.9 to 2.07. As can be noticed from this result, this occurs only when an AE is introduced into the tube.

Results obtained for $D = 15$ mm without an AE are compared to those of the untreated sample because it was not possible to perform an experiment with an AE in this case (the tube diameter was too small). As can be seen from Table III, the atomic concentration of the Fe_2O_3 oxidation state increased and a new FeO oxidation stage appeared after PIII. Although a high current density was measured, no FeN was observed, as indicated by the data shown in Table II.

In summary, iron oxide was present in all the analyzed tubes. This is attributed to the high affinity between oxygen and iron, which is favored by higher temperatures. Looking at Table II, a dependence on temperature is seen as the tube diameter is reduced (110 mm to 15 mm). The temperature increase is caused by ion implantation. This is consistent with the results shown in Fig. 1(a), which suggests thicker oxygenated layers after 600 s etching. The cause of so much oxygen, however, is not yet clear. Possibly, the intense electric field created at the ends of the tubes, promotes greater ionization of the gas. Clearly, the specific distribution of the magnetic field is also a contributing factor. Implanted oxygen may also originate from residual and adsorbed gas and water vapor.

Table III: Results of the XPS analyses. Binding Energy, chemical state and atomic concentration of standard and samples treated by nitrogen PIII for tubes with $D = 110$ mm, $D = 40$ mm and $D = 15$ mm.

| Samples | Fe 2p _{3/2} | | | | Cr 2p _{3/2} | | | | N 1s | | | |
|-----------------|----------------------|--------------------------------|------|----------|----------------------|--------------------------------|------|------|---------|-----------------------|------|----------|
| | BE (eV) | Chemical state | *at% | Ref | BE (eV) | Chemical state | *at% | Ref | BE (eV) | Chemical state | *at% | Ref |
| SS304 untreated | 706.9 | Fe ^o | 1.8 | [22] | 574.1 | Cr ^o | 4.4 | [22] | | | | |
| | 709.9 | FeO | 34.7 | [23] | 576.6 | Cr ₂ O ₃ | 95.6 | [22] | | | | |
| | 714.9 | Fe ³⁺ sat | 63.5 | [25] | | | | | | | | |
| D110 with AE | 706.7 | Fe ^o | 21.9 | [22] | 573.9 | Cr ^o | 13.1 | [22] | 396.9 | CrN | 30.4 | [22, 24] |
| | 707.7 | FeN | 27.4 | [26, 27] | 574.6 | CrN | 24.6 | [22] | 397.7 | Cr ₂ N/FeN | 50.4 | [22] |
| | 710.4 | Fe ₂ O ₃ | 50.7 | [22] | 576,4 | Cr ₂ N | 62.4 | [22] | 399.9 | N ads | 19.2 | [27] |

| Samples | Fe 2p _{3/2} | | | | Cr 2p _{3/2} | | | | N 1s | | | |
|-----------------|----------------------|--------------------------------|------|----------|----------------------|--------------------------------|----------|----------|---------|-----------------------|------|----------|
| | BE (eV) | Chemical state | *at% | Ref | BE (eV) | Chemical state | *at% | Ref | BE (eV) | Chemical state | *at% | Ref |
| D110 without AE | 706.7 | Fe ^o | 21.5 | [22] | 573.7 | Cr ^o | 13.7 | [22] | 396.9 | CrN | 25.7 | [22, 24] |
| | 707.6 | FeN | 27.0 | [26, 27] | 574.3 | CrN | 26.6 | | 397.6 | Cr ₂ N/FeN | 47.1 | [22] |
| | 710.4 | Fe ₂ O ₃ | 51.5 | [22] | 576.1 | Cr ₂ N | 59.8 | [22] | 399.2 | N ads | 27.2 | [27] |
| D40 with AE | 708.5 | FeN | 20.3 | [26] | 574.2 | Cr ^o | 8.1 | [22, 23] | 396.7 | CrN | 50.9 | [22, 24] |
| | 710.4 | Fe ₂ O ₃ | 42.1 | [22] | 575.4 | CrN | 27.9 | [22] | 397.7 | Cr ₂ N/FeN | 44.0 | [22] |
| | 714.9 | Fe ³⁺ sat | 37.6 | [25] | 576.9 | Cr ₂ O ₃ | 52.3 | [22] | 400.4 | N ads | 5.0 | [27] |
| | | | | 579.3 | CrO ₃ | 11.8 | [22, 24] | | | | | |
| D40 without AE | 707.1 | FeN | 4.7 | [22] | 574.3 | Cr ^o | 4.2 | [22] | 396.4 | FeN | 30.8 | [26] |
| | 709.3 | FeO | 50.1 | [22, 24] | 575.6 | CrN | 11.7 | [22, 23] | 397.1 | CrN | 31.4 | [22] |
| | 713.6 | Fe ³⁺ sat | 45.2 | [25] | 576.7 | Cr ₂ O ₃ | 60.8 | [22] | 398.0 | Cr ₂ N/C-N | 37.7 | [25, 26] |
| | | | | 578.4 | CrO ₃ | 23.7 | [25] | | | | | |
| D15 without AE | 709.4 | FeO | 27.7 | [22, 24] | 573.9 | Cr ^o | 6.4 | [22] | 396.4 | FeN | 27.5 | [26] |
| | 711.4 | Fe ₂ O ₃ | 48.3 | [22, 24] | 576.6 | Cr ₂ O ₃ | 93.6 | [22] | 400.1 | N ads | 10.4 | [27] |
| | 717.8 | Fe ³⁺ sat | 23.9 | [25] | | | | | 403.4 | NO ₂ | 62.2 | |

*atomic concentration (at%)

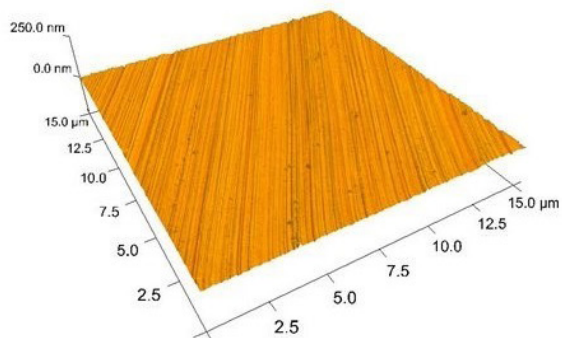
3.5 SURFACE MORPHOLOGY AND WEAR RATE

We also examined the topography of the inner surfaces of the tubes and their surface roughness (R_q) using AFM images. AFM images are shown in Fig. 3 and R_q data are reported in **Table IV**.

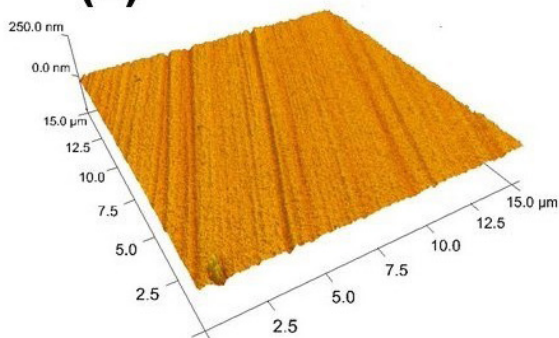
In Fig. 3(a) an AFM image of the untreated sample is show the scratches caused by the polishing are visible. Fig. 3 (b, c) shows AFM images of samples treated in the tube with D = 40 mm with and without an AE. In Fig. 3(b) for tube with D= 40 mm without an AE, the image is similar in morphology to the untreated one shown in Fig. 3(a). The morphology is similar to that observed in all of the implanted samples, except for the tube with D = 40 mm with an AE. It is possible to see a significant, change in surface morphology after the treatment was performed with the presence of an AE.

Fig. 3: AFM images of untreated tube (a), D = 40 mm without an AE (b), D = 110 mm with an AE (c).

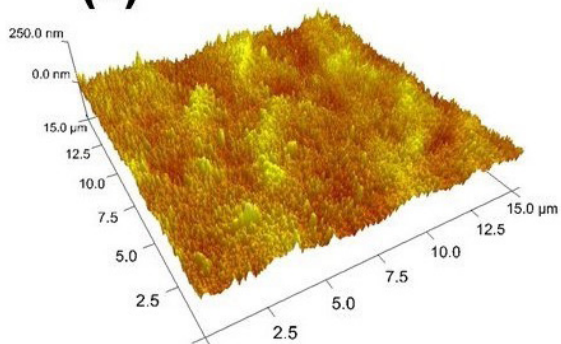
(a)



(b)



(c)



The selection of this AFM image as representative was based on the similar R_q values reported in Table IV which indicate a small increase from 3.6 nm (untreated tube) to 4.0 nm for tube with D= 40 mm, and 6.8 nm for tube with D = 15 mm of treatment without AE. When an AE was introduced into the tube with D = 40 mm, however, the AFM image in

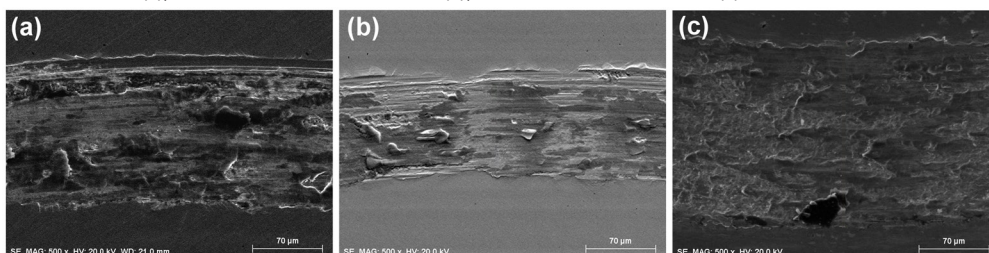
Fig 3(c) revealed strong erosion of the sample surface, producing an increase in R_{q_i} from 4.0 nm to 14 nm. This result can be attributed to a greater ion current (about 16 mA/cm²) and temperature (475 °C), how can be seen in the Table II, causing higher sputtering rate and higher ion flux hitting the tube inside wall.

Table IV: Roughness and wear rates for tubes with D = 110 mm, D = 40 mm and D = 15 mm after 60 min of treatment with and without AE.

| | D =110 mm | | D = 40 mm | | D= 15 mm |
|----------------------------------------------|------------|---------|------------|---------|------------|
| | Without AE | With AE | Without AE | With AE | Without AE |
| Roughness (nm) | - | 5.3 | 4.0 | 14.0 | 6.8 |
| Wear ($\times 10^{-5}$ mm ³ /Nm) | 19.0 | 4.0 | 6.0 | 0.6 | 3.0 |

Wear results reveal a significant reduction of 19×10^{-5} mm³/Nm to 4×10^{-5} mm³/Nm for samples treated in discharge with the presence of the AE, for D=40 mm tube. For D=110 mm tube when the AE was not used, the value of wear was from 6×10^{-5} mm³/Nm and reduced to 0.6×10^{-5} mm³/Nm with the presence of AE. This can be explained by the XPS results discussed in 3.2 section where the increase of bonded Cr₂N on the surface favored a decrease in wear. This did not happen for D = 110 mm without an AE, where a high wear rate was measured (19×10^{-5} mm³/Nm), however, as listed in Table IV. Typical widths of wear tracks caused by the ball of a pin-on-disk system are seen in the SEM images of Fig. 4. One possible explanation for this result may be deduced from the etch time profiles of Fig 1(a, b), where the surface Ni concentrations are different. Recent studies [25] have associated that result with surface oxidation rather than nitrogen implantation/diffusion. Another investigation showed the presence of residual oxygen gas, depending on the gas feeding system in PIII experiments, which contributes to the copious formation of oxides [26].

Fig. 4: Images of the wear caused by the ball of a pin-on-disk system seen by scanning electron micrography of untreated tube (a), D = 40 mm tube without an AE (b), D = 40 mm tube with an AE (c).



4 CONCLUSIONS

Effects of nitrogen ion implantation on the inner walls of tubes as a function of their diameters were studied by XPS, after performing PIII employing a magnetic field using two

arrangements: SS tubes with and without AE. The Fe 2p, Cr 2p and N1s regions of the XPS spectra were used to study the chemical state of SS specimens. A dependence of the nitrogen incorporation on the tube diameter was revealed. This was most evident in a tube with $D = 40$ mm and in the presence of an AE, where the ion bombardment of the surface was intense. A surface with CrN, Cr_2N and FeN of high roughness was detected. As a consequence, the resistance against wear was improved about five times compared to the one without an AE. In the other cases (tubes with $D = 110$ mm with an AE and $D = 15$ mm without AE), the wear rate and surface topography were similar to the untreated sample. Finally, the presence of a high concentration of oxide on the top surface, in all tubes, was detected by XS after PIII. The effect increased for the tube smaller diameters. We conclude that PIII treatments inside the tubes were enhanced by the presence of the magnetic field for all three size tubes. It was particularly favorable for the case with the introduction of an AE for medium diameter ($D = 40$ mm) one.

5 ACKNOWLEDGMENTS

This work was supported by the São Paulo State Research Foundation (FAPESP, 15/09781-0), the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), and the Ministry of Science Technology and Innovation (MSTI). This study was also financed in part by Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel – Brazil (CAPES).

REFERENCE

- [1] A. Anders, Handbook of Plasma Immersion Ion Implantation and Deposition, Jhon Wiley & Sons, Inc, 2000.
- [2] D.J. Rej, R.J. Faehl, J.N. Matossian, Key issues in plasma-source ion implantation, Surf. Coatings Technol. 96 (1997) 45–51. doi:10.1016/S0257-8972(97)00095-9.
- [3] T.E. Sheridan, J.A. Goree, Analytic expression for the electric potential in the plasma sheath, IEEE Trans. Plasma Sci. 17 (1989) 884–888. doi:10.1109/27.41228.
- [4] T.E. Sheridan, Analytic theory of sheath expansion into a cylindrical bore, Phys. Plasmas. 3 (1996) 3507. doi:10.1063/1.871501.
- [5] B. Liu, G. Zhang, D. Cheng, C. Liu, R. He, S.-Z. Yang, Inner surface coating of TiN by the grid-enhanced plasma source ion implantation technique, J. Vac. Sci. Technol. A Vacuum, Surfaces, Film. 19 (2001) 2958. doi:10.1116/1.1415356.
- [6] E. J. D. M. Pillaca; M. Ueda; S. F. M. Mariano, R. O. Moraes. Reprint of Study of plasma immersion ion implantation inside a conducting tube using an $E \times B$ field configuration. Surface & Coatings Technology, 256 (2014) 73–77.

- [7] C.B. Mello, M. Ueda, C.M. Lepienski, H. Reuther, Tribological changes on SS304 stainless steel induced by nitrogen plasma immersion ion implantation with and without auxiliary heating, *Appl. Surf. Sci.* 256 (2009) 1461–1465. doi:10.1016/j.apsusc.2009.09.001.
- [8] X.B. Tian, Y.X. Leng, T.K. Kwok, L.P. Wang, B.Y. Tang, P.K. Chu, Hybrid elevated-temperature, low/high-voltage plasma immersion ion implantation of AISI304 stainless steel, *Surf. Coatings Technol.* 135 (2001) 178–183. doi:10.1016/S0257-8972(00)00996-8.
- [9] M. Samandi, B.A. Shedden, D.I. Smith, G.A. Collins, R. Hutchings, J. Tendys, Microstructure, corrosion and tribological behaviour of plasma immersion ion-implanted austenitic stainless steel, *Surf. Coatings Technol.* 59 (1993) 261–266. doi:10.1016/0257-8972(93)90094-5.
- [10] E.J.D.M. Pillaca, M. Ueda, H. Reuther, C.M. Lepienski, Study of the effects of plasma immersion ion implantation on austenitic stainless steel using E×B fields, *Surf. Coatings Technol.* 246 (2014) 1–5. doi:10.1016/j.surfcoat.2014.02.044.
- [11] E.J.D.M. Pillaca, M. Ueda, K.G. Kostov, Investigation of Plasma Immersion Ion Implantation Process in Magnetic Mirror Geometry, *IEEE Trans. Plasma Sci.* 39 (2011) 3049–3055. doi:10.1109/TPS.2011.2160209.
- [12] X. Wang, W.T. Zheng, H.W. Tian, S.S. Yu, W. Xu, S.H. Meng, et al., Growth, structural, and magnetic properties of iron nitride thin films deposited by dc magnetron sputtering, *Appl. Surf. Sci.* 220 (2003) 30–39. doi:10.1016/S0169-4332(03)00752-9.
- [13] L. C. Gontijo, R. Machado, E.J. Miola, L.C. Casteletti, P.A.P. Nascente, Characterization of plasma-nitrided iron by XRD, SEM and XPS, *Surf. Coatings Technol.* 183 (2004) 10–17. doi:10.1016/j.surfcoat.2003.06.026.
- [14] E.J.D.M. Pillaca, M. Ueda, S. de F.M. Mariano, R. de Moraes Oliveira, Study of plasma immersion ion implantation inside a conducting tube using an E×B field configuration, *Surf. Coatings Technol.* 249 (2014) 104–108. doi:10.1016/j.surfcoat.2014.03.042.
- [15] D.A. Shirley, High-Resolution X-ray Photoemission Spectrum of the Valance Bands of Gold, *Phys. Rev. B* 5 (1972) 4709–4714.
- [16] CasaXPS Manual 2.3.15 Rev 1.2. Introduction to XPS and AES. Neal Fairley. Casa Software Ltd. (2009).
- [17] J.F. Moulder, W.F. Stickle, P.E. Sobol, K.D. Bomben, *Handbook of X-ray Photoelectron Spectroscopy*, 1992. doi:10.1002/sia.740030412.
- [18] B. Vincent Crist, *Handbooks of Monochromatic XPS Spectra, Volume 2 -Commercially Pure Binary Oxides*, XPS International, LLC. 2 (2005) 1-172.
- [19] B. Vincent Crist, *Handbooks of Monochromatic XPS Spectra Volume 1 - The Elements and Native Oxides*, *Handb. Elem. Nativ. Oxides.* 1 (1999) 1–43.
- [20] P. Li, E.Y. Jiang, H.L. Bai, Fabrication of ultrathin epitaxial γ -Fe₂O₃ films by reactive sputtering, *J. Phys. D: Appl. Phys.* 44 (2011) 075003. doi:10.1088/0022-3727/44/7/075003.
- [21] S. Chakravarty, N. Kumar, K. Panda, T.R. Ravindran, B.K. Panigrahi, S. Dash, et al., The influence of nitrogen concentration on microstructure and ultra-low friction behaviour of Fe-N thin films, *Tribol. Int.* 74 (2014) 62–71. doi:10.1016/j.triboint.2014.01.022.
- [22] I. Bertóti, Characterization of nitride coatings by XPS, *Surf. Coatings Technol.* 151-152 (2002) 194–203. doi:10.1016/S0257-8972(01)01619-X.

- [23] D.C. Kothari, M.R. Nair, A.A. Rangwala, K.B. Lal, P.M. Raole, xps studies at various temperatures steel of nitrogen 304 stainless, 8 (1985) 235–241. doi:075003075007.
- [24] L. Shan, Y. Wang, J. Li, H. Li, X. Lu, J. Chen, Structure and mechanical properties of thick Cr/Cr₂N/CrN multilayer coating deposited by multi-arc ion plating, *Trans. Nonferrous Met. Soc. China*. 25 (2015) 1135–1143. doi:10.1016/S1003-6326(15)63708-6.
- [25] X. Tian, R.K.Y. Fu, L. Wang, P.K. Chu, Oxygen-induced nickel segregation in nitrogen plasma implanted AISI 304 stainless steel, *Mater. Sci. Eng. A*. 316 (2001) 200–204. doi:10.1016/S0921-5093(01)01245-X.
- [26] M. Ueda, A.R. Silva, C.B. Mello, G. Silva, H. Reuther, V.S. Oliveira, Influence of the residual oxygen in the plasma immersion ion implantation (PI³) processing of materials, *Nucl. Instruments Methods Phys. Res. Sect. B Beam Interact. with Mater. Atoms*. 269 (2011) 3246–3250. doi:10.1016/j.nimb.2011.04.095.

ABOUT THE ORGANIZER

MARCOS AUGUSTO DE LIMA NOBRE: Assistant Professor and Researcher (2006 - present), with citation name M. A. L. Nobre, at the São Paulo State University (UNESP), School of Science and Technology, Department of Physics, campus at Presidente Prudente-SP. Head and Founder (2002) of the Laboratory of Functional Composites and Ceramics (LaCCeF acronym in Portuguese, the native idiom), Lab certified by PROPE-UNESP/National Council for Scientific and Technological Development/CNPq*. Grants from National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), 2020-2023, 2019-2021 and 2010-2012. Granted with Young-Researcher scholarship by the São Paulo Research Foundation, FAPESP (São Paulo, São Paulo) (2002 - Summer of 2005). Postdoctoral fellow at the Polytechnic School of the University of Sao Paulo (POLI USP-SP) Metallurgy and Materials Science Department with FAPESP Scholarship (1999-summer of 2000). PhD in Science, CAPES Scholarship (Physical Chemistry 1999) by the Chemistry Department, UFSCar-SP. Master in Chemistry CNPq scholarship (Physical Chemistry 1995) by the Chemistry Department, UFSCar-SP. Licentiate degree (4-year of study) in Physics (1993) CNPq and CNPq-Rhae scholarships by the Physics Department, UFSCar-SP. Associate Editor of the Micro & Nano Letters - IET 2019-2020. Associate Editor of the Micro & Nano Letters-Wiley, 2020 - present. Ethical Editor of the Applied Mathematics Science (Reuse) m-Hikari and Modern Research in Catalysis, Irvine-CA, USA (2017- date). Editorial board member of the Artemis Editora, Brazil. Nowadays, have 02 patents. Has published 80 papers at 39 different indexed Journals of renowned Editors. In May/25/2021, has been cited 1379 times, at 76 papers (47 with citations), in according to the ResearchID actual Publons base having an H-index equal to 23. Academic Google score: H = 28, i10 = 45 and 2338 citations. Reviewer of more than three dozen of journals. Have more than 580 communications and presentation in National and International Congress and Symposiums, from these 150 has been published as Conference Paper. Author or co-author of 20 Chapters of book approaching Scientific Divulcation, Teaching of Physic and Chemistry for teachers actuating in the graduating degree. For this, the Nanoscience and Nanotechnology have been the first strategy. Received tens of National and International Awards, Honorable mentions and distinction mentions, as well as titles. Research skills: Materials Science, Advanced Ceramic Processing, Linear and Non-linear Advanced Dielectrics Materials, Solid state chemistry, Impedance spectroscopy of solids and fluids, Structural Characterization via Mid infrared Spectroscopy with Fast-Fourier-Transformed of solid and fluids, Structural and non-structural Phase Transitions in Semiconductor Ferroelectrics. Also, Molecular Interactions in Functional Fluids as biofuels and its blends, probed via mid infrared Spectroscopy. Research interests: New Functional Materials as

amorphous composite based on carbon/nanoparticles and Semiconductor Ferroelectrics.
Member of the Program of Post-Graduation in Chemistry at UNESP - Campus of São José
do Rio Preto, IBILCE UNESP – SP, Brazil.

INDEX

A

Adsorbente 172, 173, 179, 180

Alumínio 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 204, 205, 206, 208, 209, 210

Annealing 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10, 227

Arsénico 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181

AuNR dimer 12, 14, 16, 17, 18, 19

B

Biodiesel 162, 164, 165, 168, 169, 171

Blends 162, 168, 169, 170, 171

Bulk sensitivity 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 73

C

Carboxymethylchitosan 125, 127, 128, 129, 132, 133, 136

Celulose 228, 229, 230, 231, 232, 233

Chemical composition of SS surface 109

Clay 125, 127, 128, 130, 131, 133, 136, 137

Comparison among Silica and reuse of waste 77

COMSOL 14, 15, 68

Conductive tubes 92, 93, 94, 95, 100, 102, 104, 106

Confined water 39, 40, 41, 42, 52, 55, 58, 59, 60, 61, 63, 65

D

DFT 21, 23, 35, 36, 49, 50, 63

Diesel 162, 163, 164, 165, 168, 169, 171

DSSC 213, 214, 217

E

Efluente 172, 173

Evolutionary strategies 151, 156

F

FEM 14, 68

Figure of merit 11, 12, 14, 15, 16, 17, 67, 68, 72, 73, 74

Filmes finos 205, 212, 213
Filter 125, 126, 127, 128, 131, 132, 134, 135, 136, 137
Fits on Mössbauer spectra 151
FoM 15, 16, 17, 18, 19, 68, 74

G

Graphite nanostructures 162

K

$\text{KSr}_2\text{Nb}_5\text{O}_{15}$ ceramic 138, 139, 141, 144, 146

M

Magnetita nanoestruturada 172, 173
Metalurgia do pó 182, 186, 191, 192
Métodos químicos 198, 201, 205
Micro and nano silica 76, 77, 78, 79, 84, 90

N

Nanocomposite 36, 37, 91, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 161, 182, 183, 194, 195, 196, 198, 211
Nanocompósitos 182, 183, 185, 186, 193
Nanocristais 228, 229, 230, 232, 233
Nanoestruturas 182, 198, 200, 201, 202, 206, 210, 213, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 226
Nanograins 1, 2, 3, 9, 138
Nanolithography 39, 40, 41, 42, 45, 50, 62, 64, 66
Nanopartículas 151, 180, 212, 224, 228, 229, 231
Nanostructures 2, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 38, 61, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 138, 162, 170, 211, 213, 226, 227
Nanostructures surface 21, 22, 23
Nanotechnology 12, 20, 62, 66, 102, 106, 126, 138, 162, 183, 195, 213, 226
Nanotecnologia 182, 212
 NiFe_2O_4 nanoparticles 150, 151, 153

O

Oxidation 39, 40, 41, 42, 53, 55, 59, 64, 65, 91, 109, 117, 118, 121
Óxido de grafeno reduzido 182, 183, 186

Óxido de zinco 197, 213

P

Papel reciclado 228, 229, 232, 233

Perfectly matched layer 11, 12, 15, 68, 69

PIII in magnetic field 109

Plasma immersion ion implantation 92, 93, 94, 107, 108, 109, 122, 123, 124

R

RI 15, 16, 67, 68, 72, 73

Rice husk Silica 77

Rolling 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9

Rough rolls 1, 2, 3, 8, 9

S

SILAR 198, 200, 201, 204, 205, 206, 210, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226

Silica Morphology 77, 83

Silver nanoparticles 74, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 136, 137

Supercapacitores 197, 198, 199, 200, 202, 209, 210

Surface 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 129, 152, 160, 161, 173, 211, 213, 226, 227

Surface modification 37, 38, 92, 93, 106, 109, 110

U

Ultrananocrystalline Diamond Films 93, 108

V

Viscosity 89, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

X

X-ray photoelectron spectroscopy 42, 92, 96, 103, 108, 109, 111, 123

Z

ZnO 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

ZnO nanocrystals 21, 23, 25, 35



**EDITORA
ARTEMIS**